



570 - JOGO DE TABULEIRO COMO FORMA EDUCATIVA DE DESPERTAR O RACIOCÍNIO CLÍNICO NA AVALIAÇÃO DA NECESSIDADE HUMANA BÁSICA DE ELIMINAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: LISIANY CARNEIRO DE SANTANA MOREIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), THAISE DE CÁSSIA MONTEIRO MONTEIRO RABELO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), BRUNA THAÍS FURTADO DE SOUSA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), REBECA GONÇALVES CAMPOS RIBEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), JOYCE KELREN FERREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

INTRODUÇÃO: A criação de jogos educativos oferece uma abordagem dinâmica e envolvente para o ensino do raciocínio clínico, na formação do enfermeiro. No contexto do sistema digestório e urinário, um jogo de tabuleiro surge como ferramenta promissora para despertar o pensamento crítico e reflexivo, concorrente, criativo e a compreensão da necessidade humana básica de eliminação^{1,2}. A aprendizagem baseada em jogos apresenta alta capacidade de motivação e envolvimento do aluno no processo ensino-aprendizagem¹, e quando aplicados na perspectiva do ensino em enfermagem, têm potencial para aprimorar a tomada de decisões clínicas³. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na construção de um jogo de tabuleiro para suportar o ensino do raciocínio clínico da necessidade humana básica (NHB) de eliminação. **DESENVOLVIMENTO:** Trata-se de um relato de experiência da criação de um jogo de tabuleiro, desenvolvido e aplicado entre acadêmicos de enfermagem, da universidade pública, no Pará. Inicialmente, foi realizado o embasamento teórico, desenvolvido as “Cartas desafio” com temas relevantes. O jogo foi criado com 41 perguntas, sendo divididas em três temas, representados em cada casa: exame físico abdominal, NHB de eliminação urinária e intestinal. Participou do jogo 3 equipes, sendo a vencedora a que chegou primeiro na linha de chegada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência com a criação e uso do jogo foi bem satisfatória, pelo incentivo à participação ativa dos acadêmicos; oportunidade de entretenimento e aprendizagem; assimilação de informações, promoção das habilidades de trabalho em equipe, tomada de decisão e pensamento crítico. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ESTOMATERAPIA:** O jogo educativo proporcionou uma valiosa contribuição para a estomaterapia ao emergir como recurso complementar inovador que promove o aprimoramento contínuo das habilidades de avaliação e intervenção do enfermeiro Estomaterapeuta ou não.